

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU
10/05/2017 – Paraty Mirim, Paraty - RJ.**

CONSELHEIROS PRESENTES: Lílian Hangae, Fernando Pacheco, Noelcir Pinheiro, Almir dos Remédios, Jadson dos Santos, Domingos Santos, Tiago Menezes, Fernando Brutto, Alda Ariston, Sandro Nascimento, Fábio Oliveira, Vagner Nascimento, Cristiana Reis, Márcio Oliveira, Paula Chamy, Anderson Sato, Marcela Cananéa, Robson Possidônio.

Os seguintes conselheiros justificaram sua ausência: Neiva Cruz, Ronaldo Rodrigues e Thatiana Lourival.

A Sr. Mônica Nemer representou a cadeira da SEDUR e a Sr. Iliana representou a cadeira da REEJ. Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 32 participantes, conforme o anexo I.

Início da reunião: 9:30 hs.

Término da reunião: 17:00 hs.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) deu início a reunião agradecendo a presença de todos e também o apoio logístico do conselheiro Sandro – representante da UFRJ, que disponibilizou uma van para transporte dos participantes. Lilian faz a apresentação da programação da reunião que ocorreu em dois períodos, manhã e tarde.

Carlos Felipe fala do acordo de convivência e enfatiza a importância do mesmo para que a reunião ocorra de forma harmoniosa. Informa ainda que o Sr Flávio será o responsável pelas inscrições. Ficou acordado que a primeira parte da reunião ocorrerá até as 12:00 horas com retorno do almoço às 13:30 horas e que a segunda parte da reunião terminará às 17:00 horas.

Carlos Felipe faz um nivelamento em relação ao conceito de conselho gestor de Unidade de Conservação. Carlos Felipe informa que para uma política ser implantada, ela precisa ser dialogada, precisa de representação dos vários atores ligados a mesma. A política ambiental envolve os setores de modo a interagir com os órgãos para implementar a política. Chama atenção para a Política Nacional de Participação Social, criada em 2014, que diz que um conselho é necessário para a implantação de políticas públicas, ampliando a legitimidade da mesma.

Apresenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação conforme anexo 1 e dá enfoque a categoria de uso sustentável – APA, diz ainda que além de se verificar se é possível ou não habitar em determinado território, é importante observar o regime de terras. Informa que as unidades de conservação RESEX e RDS têm conselho deliberativo enquanto as demais têm conselho consultivo. Explica que um conselho consultivo decide sobre assuntos relacionados à forma de funcionamento do Conselho, prevista em seu regimento interno. Atua de acordo com as competências definidas no Decreto nº 4.340/02. Emitem recomendações, moções e manifestações sobre assuntos relacionados à gestão da unidade de conservação. Carlos Felipe exemplifica a atuação do conselho consultivo com o caso da autorização para construção da sede da Associação de Moradores de Paraty Mirim, que teve anuência do CONAPA Cairuçu, enfatizando ainda que o conselho consultivo têm atribuições que envolve a gestão da área. Diz que o CONAPA Cairuçu é de responsabilidade do ICMBio envolvendo a articulação com outros órgãos. Fala ainda da importância do conselho na disseminação de informações para a comunidade e desta para o conselho o que envolve a legitimação do conselho. Solicita ao Sr Bruno que fale a respeito da composição do conselho.

Bruno Gueiros – Secretário Executivo do CONAPA Cairuçu – Fala da modificação do conselho em outubro de 2015, com validade de dois anos, podendo passar por renovação ou não. Diz ainda que houve uma seleção democrática para a formação do conselho atual. Existem estruturas que apóiam o conselho, como as câmaras temáticas (CT), por exemplo, que realizam reuniões a parte e podem ser compostas por pessoas que não sejam conselheiros (anexo 2), apresentam caráter permanente. Já os grupos de trabalho (GT), como aquele formado para propor a modificação do regimento vigente, por exemplo, tem caráter não permanente.

A construção do conselho não se restringe apenas aos conselheiros. No CONAPA Cairuçu são discutidos assuntos relacionados ao território, práticas sustentáveis, água e governança. Nas reuniões itinerantes do conselho existe também um momento para manifestação de pessoas que não fazem parte do conselho podendo surgir parcerias destes momentos.

Bruno informa que Paraty Mirim não tem representante no conselho, apesar da Associação de Moradores ter solicitado uma cadeira, mas existe representante do 2º distrito, o Sr Noelcir, representação que envolve a comunidade de Paraty Mirim. Bruno solicita que os conselheiros presentes se apresentem aos demais participantes da reunião.

Alda Janaína – EMATER – conhece alguns produtores de Paraty Mirim e solicita o contato por parte dos mesmos para que a EMATER possa apoiar o desenvolvimento das atividades rurais. Representa um órgão de fomento e apoio.

Mônica Nemer – SEMAM – fala da redelimitação da APA Marinha de Paraty e informa que já pratica um bom diálogo com a população.

Fernando Brutto – ESEC TAMOIO/ICMBio – fala da grande interface que a unidade que representa apresenta com o mar, contendo 29 ilhas da Baía de Ilha Grande. Informa que estão locados no Parque Mambucaba e convida a todos para participação do conselho da ESEC Tamoios que ocorrerá no dia 24 de maio de 2017.

Tiago – FIPERJ – informa que participam de vários conselhos. Nosso trabalho tem sido desenvolvido em prol do fomento/apoio ao setor pesqueiro. Divulga o Projeto de Monitoramento de Atividades Pesqueiras que ocorrerá em Paraty, onde serão monitorados 17 pontos de descarga de pescado. Informa ainda que o prazo para inscrição no projeto será até o dia 14 de maio de 2017.

Lilian – APA Cairuçu – compõe a presidência do CONAPA Cairuçu.

Marcela Cananéa – Praia do Sono e Comunidade Tradicionais – representa a Associação de Comunidades Tradicionais.

Jadson – Praia do Sono – representa a comunidade do Pouso da Cajaíba.

Fernando Pacheco – representa a comunidade da Ilha do Araújo.

Sr. Domingos – representa o Quilombo do Cabral.

Márcio – pescador profissional – representa a Colônia de Pescadores Z 18.

Vagner – Quilombo do Campinho e Fórum de Comunidades Tradicionais – agradece por estar neste espaço que une várias comunidades do território. Está no Conselho desde a fundação. Fala da preocupação com a ocupação desordenada no território, da violência e salienta a beleza e a rica cultura da cidade de Paraty. Diz que o Conselho é o espaço de nos posicionarmos em relação ao que acreditamos. Fala que acredita no CONAPA Cairuçu como espaço de construção.

Noelcir – representa a Associação da População e Povos tradicionais do 2º Distrito de Paraty.

Almir dos Remédios – representa a Ilha do Cedro. Fala do acompanhamento do processo de construção da sede da Associação de Moradores de Paraty Mirim e fala também da parceria com a UFRJ.

Cristiana – representa o Instituto de Permacultura da Mata Atlântica (IPEMA).

Robson - representa a Associação de Pescadores e Barqueiros de Trindade (ABAT).

Anderson Sato – professor da UFF núcleo Angra dos Reis - Convida a todos para comemorarem os 25 anos de atuação da UFF na região, as festividades acontecerão nos dias 19; 20; 21; 22 e 23 de junho/2017. Informa de desenvolve várias pesquisas na região, principalmente na questão da água.

Sandro – UFRJ – vinculado a Escola Politécnica e com o NIDS. Nossa atuação é sempre respeitando o território. Mantém diálogo desde 2009 com o Quilombo do Campinho. Sou indígena, tenho um olhar muito cuidadoso para as comunidades tradicionais. É um conselho que tem um diálogo muito rico e respeitoso com as universidades. Fala do curso de Fotovoltaica que ocorrerá na comunidade do Campinho. Nosso papel é de contribuir e viabilizar parcerias.

Paula Chamy – UNICAMP – atua em algumas comunidades do território à partir das demandas das comunidades. Sou solidária às questões indígenas, pelo cenário atual. No que pudermos colaborar, é o nosso papel como intermediador.

Cristiano – Fio Cruz – informa que a Fio Cruz é um Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Saúde, o maior do mundo, pois o Brasil tem o SUS que está sobre sério risco após o golpe e a PEC 55 que congela os investimentos para o Estado. Atua em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais financiado pela OTSS Bocaina, como exemplo de atuação cita a implantação do sistema de saneamento na Praia do Sono. Diz que pela relação entre saúde e ambiente e para gerenciar conflitos estamos na APA.

Apresentação dos visitantes da UFRJ:

Rosana – diretoria do NIDS.

Regina – diretora de comunicação, fala das propostas do NIDS e a troca de saberes com as comunidades. Informa o interesse de realizar o evento UFRJ Mar/2017 na comunidade de Paraty Mirim, o evento tem previsão de ocorrer nos dias 27 e 28 de setembro de 2017. Para tanto a comunidade precisa de infra-estrutura para receber o evento e visitantes. Trata-se de um momento de integração entre os professores e pesquisadores com as comunidades.

Encaminhamento: haverá uma conversa com o Sr. Renato, presidente da Associação de Moradores de Paraty Mirim para conhecimento e amadurecimento da idéia/proposta do evento UFRJ Mar/2017. Neste momento os visitantes da UFRJ saíram para reconhecimento da comunidade de Paraty Mirim.

Apresentação do Sr. Pipoca – representante da Secretaria de Educação da Prefeitura de Paraty. Envolvido com a proposta dos cursos FIC.

Apresentação do Sr. Renato – presidente da Associação de Moradores de Paraty Mirim.

Momento de diálogo entre a comunidade de Paraty Mirim e CONAPA Cairuçu:

O Sr. Renato levanta os seguintes questionamentos:

<i>Questionamentos</i>	<i>Encaminhamentos</i>
<p>O que dificulta a pavimentação na comunidade? Existe a possibilidade de esta pavimentação ocorrer?</p>	<p>Lilian:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi iniciado um processo de licenciamento junto ao INEA. • Foi embargado. • Foi suscitado criar um grupo de trabalho e a prefeitura propôs a manutenção. • Precisa ser retomado o licenciamento junto ao INEA. • Precisam ser definidas as condicionantes. • Precisa também de ordenamento do sítio histórico, do estacionamento e do cais. <p>Iliana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes do INEA havia o IEF que tinha atuação muito forte em Paraty Mirim. O INEA com escritório em Paraty não atua em Paraty Mirim. Não emitimos licença, não faz parte de nossas competências. O licenciamento é competência do INEA de Angra. Este é um processo antigo e nó nos manifestarmos no âmbito do licenciamento por estarmos na área de entorno. Seria o caso de vocês, através do conselho, “provocar” o INEA SUPBIG para darem andamento ao processo. <p>Mônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sempre que tem algo relacionado com estrada conversam comigo. • Tem manifestação da APA. • Para fazer a estrada de forma correta, com o projeto inicial, a prefeitura não tinha verba. • O projeto novo estava saindo do departamento de Geologia do INEA. • A secretaria de obras deveria refazer este projeto e colocar a parte de drenagem que não estava contemplada no memorial descritivo. • Aguardar manifestação da APA e da REEJ. • A gestão socioambiental virá quando aqueles se manifestarem. • Deve ser solicitada manifestação pela SUPBIG. <p>Bruno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conselho pode pedir informações formais através do grupo de trabalho. <p>Cristiano:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • A Câmara temática de licenciamento poderia ter uma reunião específica com o INEA, FUNAI, IBAMA, IPHAN, SEMAM, Associação de Moradores. <p>Bruno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O se opor não necessariamente é ruim, como se construir uma estrada sem drenagem, por exemplo. <p>Almir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não basta somente a reunião dos órgãos. A Associação tem que criar uma comissão que acompanhe as reuniões para colocar a população a par do que está ocorrendo. <p>Paula Callegario:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforça a fala de Bruno e diz ser importante a participação da Associação de moradores. <p>Carlos Felipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estaremos, neste processo, mobilizando os demais órgãos. <i>Pergunta</i> se outras instituições têm interesse ou pode contribuir para a formação desta câmara temática. <p><i>Encaminhamento:</i> Secretaria de Obras, SEMAM, órgãos licenciadores, Associação de Moradores de Paraty Mirim, Sr. Noelcir e Terra Indígena de Paraty Mirim.</p> <p><i>Data de Referência:</i> Última semana de Junho para dar tempo de mobilizar todo mundo. Renato, presidente da associação, concorda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A princípio, ocorrerá na sede da APA Cairuçu. Reforça a importância da formação de uma comissão por parte da Associação de Paraty Mirim para evitar informações distorcidas.
<p>Qual a licença que a prefeitura deve ter para fazer a dragagem do rio?</p>	<p>Lilian:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Houve uma tentativa de limpeza física do rio. • Precisamos de um estudo para verificar a viabilidade desta limpeza. • A APA e a Prefeitura de Paraty não têm profissionais técnicos para esse problema. • A dragagem resolveria o problema das enchentes? Quem faria este trabalho? Quem financiaria esta obra? <p>Carlos Felipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seria obra da Prefeitura, mas precisaria de

um bom projeto.

Anderson Sato:

- A Prefeitura já está envolvida ou é só demanda?

Mônica:

- A Prefeitura já está alinhada, mas não temos recurso.

Alcino:

- O prefeito José Cláudio deu uma limpada no rio. O prefeito Zezé tentou e foi embargado.
- Nossas árvores centenárias estão caídas no leito de nosso rio e obstruiu a passagem de outros troncos, galhos e entulhos. A retirada das referidas árvores e utilização na construção de canoas seria uma solução.
- Tem lixo no rio. Com qualquer chuva já ocorre mudança no rio e isso não ocorria antigamente. A própria estrada de terra aumenta o assoreamento do rio. A dragagem irá restaurar o rio aqui na região da várzea.

Cristiano:

- O rio e a estrada estão interligados. Houve um projeto junto com a prefeitura que revitalizou o rio Mateus Nunes. Sem apoio dos governos neste processo não teremos condições de fazer esta obra e a prefeitura não tem técnicos qualificados para tal obra.

Bruno:

- Antigamente a estrada passava por outro trajeto, porque o rio já alagava, época em que a vegetação era muito mais densa. Hoje imaginem o que aconteceria. É complexo. Apelo para as universidades e para associação de moradores se envolverem juntos as ações do rio Carapitanga.

Mônica:

- A estrada não chegará até a área que sofre com alagamento.

Anderson Sato:

- Temos um aluno de mestrado, João Osvaldo Cruz, que fez sua dissertação sobre uso e cobertura do solo na Bacia do Carapitanga. O impacto dessas estradas é muito importante.

Bruno:

	<ul style="list-style-type: none"> Houve retificação do rio. <p>Noelcir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Considera essa situação (alagamento/enchente) como calamidade pública que afeta também outras comunidades que utilizam a estrada. <p>Carlos Felipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> O conselho direciona a ação para que ela ocorra de melhor forma. <p><i>1ª questão</i>) ação prática e menos burocrática: a limpeza é prática e de baixo custo. <i>2ª questão</i>) ação complexa: dragagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> Suscitar na CT de águas apoio para a desobstrução do rio, fazendo uma análise mais aprofundada. <p>Pedro:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugere além da ação de desobstrução, fazer barragens de contenção em alguns pontos. <p>Ester:</p> <ul style="list-style-type: none"> O trabalho de multirão é pesado, precisamos de parcerias. O rio está poluído com muito plástico. Sugere a prática da reciclagem nas escolas e aldeia indígena. Distribuição de postos de coleta de lixo pela prefeitura. Campanhas de educação ambiental para a comunidade. Saneamento: fossa ecológica, esgoto no rio, pontos de esgotos clandestinos. Leishmaniose: abandono de animais na região. Sem atuação da prefeitura neste assunto.
<p>Qual a dificuldade para a rede de energia elétrica chegar a determinados pontos, como a comunidade do funil, por exemplo? Qual a dificuldade de se autorizar o padrão de relógio para alguns caiçaras?</p>	<p>Flávio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na comunidade do Funil, objeto de extensão de rede, que é feito pela AMPLA/ licença pelo INEA que direciona para a APA Cairuçu. <p>Noelcir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desde o Programa Luz para Todos a comunidade do Funil tenta e não consegue eletrificação. Porque tanto tempo para resolver este processo? <p>Lilian:</p> <ul style="list-style-type: none"> Temos que checar este processo. <p>Almir:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • A Associação emite declaração que diz que a família está lá a determinado tempo, é uma família tradicional, e leva para o Juiz que decreta a instalação de luz pela AMPLA, que faz todo o projeto. <p>Carlos Felipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mas isso não elimina o processo de licenciamento ambiental. <p>Flávio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mas está ocorrendo na região. Existe ordem judicial. <p>Lilian:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Houve denúncia de extensão de rede em área de mangue e a ENEL ficou de nos passar esta decisão judicial. Vamos verificar se temos este processo. <p>Flávio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe tem dificuldade de atender esta demanda. Estamos em negociação com Secretaria do Ambiente de Paraty para repasse dessa atividade, mas isso não ocorre de forma efetiva ainda. <p>Iliana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explica a dinâmica do processo quando na REEJ. <p>Flávio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segundo um regulamento da ENEL, quando dentro do domínio de Unidades de Conservação, as ligações domiciliares só podem ocorrer com anuência do órgão gestor. <p>Carlos Felipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podemos, junto com o MPF, fazer ajustes em relação à revisão do plano de manejo para estes casos.
<p>Informa que a UPAM atrapalha a comunidade, proíbe os pescadores artesanais de pescar.</p>	<p>Lilian:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você (Renato) informou que a UPAM coíbe a pesca de caiçaras com a apreensão de apetrechos durante a pesca da tainha. <p>Renato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • UPAM apreendia apetrechos, levava os pescadores para depoimento e não devolvia os apetrechos. Isto já ocorreu de duas a três vezes.

	<p>Márcio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pescador afiliado – regularização das canoas caiçara junto a Marinha do Brasil. Já “bati” de frente com a UPAM. Quando o pescador é afiliado a colônia de pescadores ajuda na defesa da atividade de pesca pelos caiçaras. A UPAM toma estes apetrechos porque entra como crime ambiental. Nos rios, por lei, é proibida a pesca da tainha. <p>Iliana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclarece que a UPAM Juatinga é independente do INEA. Quando o material é apreendido e registrado na delegacia, não é mais devolvido. • O Capitão Fernandes pode esclarecer a legislação pertinente. Podemos fazer a interlocução com o capitão Fernandes para o agendamento de uma reunião esclarecedora para a comunidade/associação. Os atores para esta reunião poderiam ser a UPAM Juatinga, FIPERJ, Marinha Do Brasil, Secretaria De Pesca De Paraty.
<p>O INEA quer tomar espaço na comunidade. Qual o posicionamento da APA a respeito? Caiçara proibido de construir sua residência onde tem direito. Qual a posição da APA?</p>	<p>Renato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • UPAM/REEJ fazem pressão verbal para paralisar as construções de caiçaras. <p>Iliana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O terreno dos Coqueiros foi cedido para o INEA, o processo está tramitando. É a única área do INEA.

As ATAS das reuniões do CONAPA Cairuçu ocorridas em 15 de dezembro de 2016, 08 de março de 2017 e 05 de abril de 2017 foram aprovadas pelos conselheiros presentes.

Bruno: o grupo de trabalho para alteração do regimento interno do CONAPA Cairuçu conseguiu alcançar o objetivo do grupo. A versão com as propostas de alteração, do regimento foi enviada anteriormente para os conselheiros via e-mail.

Proposta de alteração do regimento interno do CONAPA Cairuçu:

CAPÍTULO III – DA COMPOSIÇÃO

Artigo 5º

Complementação: “..., exceto no caso da APA Cairuçu, que não dispõe de suplência”.

Este item evita a interpretação dúbia deste trecho do regimento.

A complementação se justifica, pois a APA Cairuçu não tem suplente e preside o CONAPA.

CAPÍTULO V – DAS REUNIÕES

Artigo 19

A reunião passa de bimestral para trimestral, totalizando em 4 (quatro) reuniões ordinárias por ano. A proposta se fundamenta na avaliação desta na reunião extraordinária de 05/04/2017, que sugeriu alterar de bimestral para trimestral a periodicidade das reuniões.

“Parágrafo único. As reuniões serão realizadas preferencialmente de forma itinerante nas distintas localidades abrangidas pela APA Cairuçu.”

O grupo de trabalho sugere que as reuniões itinerantes sejam previstas no Regimento Interno do CONAPA, visando a sua institucionalidade.

Comentários:

Cristiano: dúvida se seria o melhor momento para mudar a periodicidade das reuniões, visto que estamos em processo de revisão de manejo.

Tiago: as reuniões extraordinárias não sofrerão alterações, portanto o plano de manejo não sofre com isso. Logo, a partir deste momento as reuniões terão periodicidade trimestral e não necessariamente serão itinerantes.

Artigo 21:

Inciso II: Optou-se por sugerir a inclusão do termo “*votante*” a fim de facilitar a interpretação.

Parágrafo único. Entende-se por conselheiro votante o titular, ou na sua ausência, o conselheiro suplente.

Comentários:

Bruno: salienta a importância de diálogo entre conselheiro titular e suplente para que a cadeira tenha representante nas reuniões.

CAPÍTULO VI – DO MANDATO, VACÂNCIA E RENOVAÇÃO

Sugere-se a alteração no contexto do capítulo para deixar claro quais temas são tratados. A supressão do termo “*renovação*” está proposta para ajustar a expressão correta, pois o mandato do conselheiro é *prorrogado* e não *renovado*.

Desta forma o texto do CAPÍTULO VI ficará da seguinte forma:

“CAPÍTULO VI – DO MANDATO E SUA PRORROGAÇÃO, E DA VACÂNCIA.”

Artigo 26 – substituição da palavra *renovável* por *prorrogável*.

Parágrafo único. A prorrogação do mandato se dará mediante decisão plenária do CONAPA, baseando-se na análise da participação dos conselheiros. Entende-se que a prorrogação do mandato dos conselheiros não é automática, pois requer uma avaliação pelo plenário do CONAPA sobre a qualidade da participação (frequência e efetivo envolvimento) dos conselheiros, além de possíveis vacâncias.

Artigo 27 – alteração do texto de “*Os conselheiros perderão o mandato nas seguintes hipóteses:*” para “*A vacância se dará nos seguintes casos:*”. Está sugerida a alteração de parte da redação do artigo 27,

pois a perda do mandato integra uma das hipóteses de abertura de vaga, gerando vacância, tema que passou a ser tratado de forma mais explícita e didática no texto.

I - por solicitação da própria instituição que o conselheiro representa;

II – por perda de mandato, nas seguintes hipóteses:

a) prática de atos ilícitos como ameaça, agressão à integridade física, difamação, injúria e calúnia contra os conselheiros ou demais participantes das atividades do Conselho;

b) falta de respeito durante as reuniões do Conselho, especialmente quanto a crença, raça ou orientação de gênero.

c) três faltas consecutivas ou quatro alternadas às reuniões do Conselho não justificadas.

Parágrafo 1º. O presidente do conselho é a autoridade competente para declarar perda do mandato de qualquer conselheiro, depois de apurar a falta, em discussão plenária.

Parágrafo 2º. Em caso de vacância do titular, o conselheiro suplente passará a ocupar a titularidade da cadeira, após a homologação da Coordenação Regional do ICMBio, abrindo-se a vaga de suplente à instituição do mesmo setor.

Parágrafo 3º. A justificativa de falta do titular ou do suplente deverá ser feita com a máxima antecedência à reunião junto à Secretaria Executiva do CONAPA.

Sugere-se a inclusão de regra que prevê a hipótese do suplente assumir a titularidade da cadeira, caso o titular perca o mandato ou a instituição que ele representa manifestar desinteresse em prosseguir atuando no Conselho. A vaga de suplente ficaria aberta para ser preenchida por instituição do mesmo setor. Essas alterações não dependem de nova Portaria para terem validade, apenas de homologação pela Coordenação Regional do ICMBio (CR8).

O titular deve se comunicar com o seu suplente e o Secretário Executivo para informar-lhe que faltará a alguma reunião. Se o suplente também não puder comparecer, ambos deverão informar a Secretaria Executiva do CONAPA.

Comentários:

Sandro: reflete que a cadeira da instituição pode se manter no conselho por prorrogação, podendo o conselheiro permanecer ou não.

Em outubro de 2017 faremos avaliação qualitativa e quantitativa da participação do conselheiro no CONAPA Cairuçu.

Cristiano: informa que atualmente o termo opção sexual não é mais utilizado, sugerindo a substituição do mesmo por orientação ou identidade de gênero.

Bruno: esclarece que a falta/ausência, quando justificada, é considerada, porém não é contabilizada para fins de vacância.

Lilian: o ideal é que se comunique com antecedência, exceto em motivo de força maior.

Tiago: estamos criando mecanismos para se fazer seguir o regimento interno.

Sandro: devemos ficar atentos a alguns detalhes, por exemplo, no caso da logística, a UFRJ disponibiliza um van que nem sempre é utilizada.

Carlos Felipe: ao invés de máxima antecedência, poderíamos definir um período para comunicação da

justificativa de ausência, ressalvado os motivos de força maior.

Bruno: se existe a necessidade de definir o prazo para comunicar a justificativa, poderia ser até o dia da reunião. Mas o mais importante, além de ser rigoroso, é reconhecer a importância de ser um conselheiro.

Marcela: às vezes, seria interessante considerar a justificativa após a reunião, até porque em algumas comunidades existe a dificuldade de comunicação.

Carlos Felipe: se o representante de algum setor não estiver frequentando as reuniões e não justifica, este fato tem que ser colocado em análise.

Sr. Domingos: justificar depois da reunião é o mesmo que falar - vai se quiser.

Bruno: todo final de ano acontece um balanço do conselho, se a pessoa não frequenta as reuniões e não justifica a ausência, neste momento será possível identificar e tomar as medidas cabíveis.

Tiago: temos que criar uma jurisprudência para abrir vagas para quem quer participar. Sugerem no item C, que as faltas – 3 consecutivas ou 4 alternadas - justificadas ou não devem ser consideradas para vacância caso contrário, a vacância nunca será colocada em prática.

Flávio: sugere a inclusão de mais um item D - sucessivas faltas justificadas ficarão a critério da plenária.

VII - MODIFICAÇÃO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DO CONSELHO

Proposta de supressão do artigo, pois o artigo 27 passaria a prever que, em caso de vacância (desistência da instituição ou perda do mandato do conselho), o suplente passa a exercer a titularidade. Sugere-se a inclusão de novo Capítulo para explicitar que:

- 1) A modificação na composição do Conselho, chamada por muitos de “renovação do Conselho”, se dá por Portaria do ICMBio;
- 2) A substituição de instituição, por vacância, se dá mediante homologação pela coordenação regional. Conforme passaria a estar previsto no artigo 27, parágrafo 2º (proposto).

Propõe-se a inclusão de texto para não gerar confusão entre “*modificação na composição do Conselho*”, que se dá por Portaria, e “*substituição de instituição representativa*”, que se dá por homologação da CR:

Parágrafo 4º. A modificação na composição do Conselho operará seus efeitos a partir da publicação de nova Portaria da Coordenação Regional nº 08 do ICMBio no Diário Oficial da União, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 09/2014.

Neste momento houve a aprovação das alterações no Regimento Interno do CONAPA Cairuçu por todos os conselheiros presentes.

Janáina: as faltas foram anistiadas?

Bruno: sim, mas a partir de reunião de hoje as faltas já serão contabilizadas.

Flávio: Não seria o caso de se marcar uma pauta para a próxima reunião para análise das faltas sucessivas?

Bruno: será feito, obrigatoriamente, em outubro deste ano.

Programação da agenda de reuniões ordinárias do CONAPA - 2017:

Bruno: temos dificuldade de comunicação com a aldeia de Araponga. Pedimos apoio dos conselheiros para esta comunicação.

Clara: informa que tem o contato do Sr. Vilmar da aldeia de Araponga.

Lilian: informa que o Sr. Vilmar quer indicar outra pessoa para representar a cadeira no CONAPA Cairuçu. Fala também da dificuldade de mobilização na comunidade do Corisco.

09 de agosto/2017: reunião ordinária na comunidade da Praia do Sono.

Sandro poderá disponibilizar a van da UFRJ.

Lilian fala possibilidade de alugar embarcação para o transporte.

Carlos Felipe sugere reunião na área de costeira para que o CONAPA esteja presente nesta região, diz que seria estrategicamente viável pelo momento de revisão do Plano de Manejo.

08 de novembro/2017: reunião do CONAPA na sede da APA Cairuçu.

Programação da agenda de oficinas de diagnóstico – Plano de Manejo 2017:

- ✓ Marcela e Jadson sugerem que a oficina de diagnóstico - sementeira na comunidade da Praia do Sono seja feita no dia 23 de maio.
- ✓ Sr. Domingos sugere que a oficina de diagnóstico - sementeira na comunidade do Quilombo do Cabral seja feita no dia 20 de maio.
- ✓ Fernando Pacheco e Almir sugerem que a oficina de diagnóstico participativo na comunidade da Ilha do Araújo seja feita no dia 27 de maio.
- ✓ Reunião de diagnóstico participativo das comunidades da Praia do Sono e da Ponta Negra ocorrerá no dia 22 de maio/2017.
- ✓ Flávio informa que a reunião de diagnóstico participativo na comunidade da Ponta Grossa ficou agendada para o dia 23 de maio.
- ✓ Paula Callegário informa que poderá apoiar na mobilização das oficinas nas comunidades da Ilha do Algodão e Novo Horizonte.
- ✓ Iliana sugere a utilização da rádio comunitária como apoio na mobilização da oficina de sementeira na comunidade da Praia do Sono.

Consulta livre e informada:

Sandro e Paula Chamy se disponibilizam para conversar com a aldeia indígena, FUNAI e antropólogos para explicar todo o processo em reunião que, a princípio, ocorrerá no auditório da sede da APA Cairuçu no dia 04 de julho.

Grupo de Acompanhamento do Plano de Manejo:

Paula Callegário pergunta como está o GT de acompanhamento do Plano de Manejo.

Carlos Felipe devolve a pergunta.

Lilian fala da necessidade de ativação deste GT.

Cristiano (OTSS), Clara (comunidade Forquilha) e Pedro (Comunidade de Paraty Mirim) solicitam participar do GT de acompanhamento do Plano de Manejo.

Em relação à Oficina de Pesquisadores é solicitado contato com André Videira e representante da

OTSS.

Informes:

- ✓ Momento de formalização da Posse de Cristiano (OTSS) e Paula Chamy como conselheiros CONAPA Cairuçu.
- ✓ Proposta de manifestação de agradecimento aos ex-conselheiros que tiveram atuação considerável no CONAPA Cairuçu. Neste momento todos os presentes concordam com a referida proposta.
- ✓ Cursos FIC – de organização tripartite – APA Cairuçu, IFRJ e Prefeitura Municipal de Paraty via Secretaria da Educação. O primeiro curso previsto é o de Gestão da Qualidade da água, tendo como laboratório o rio Carapitanga e capacitação de moradores para coleta de água e solo por exemplo. É um curso de nível técnico com a qualidade do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Tem início previsto para o dia 27 de setembro/2017. Clara sugere que o curso aconteça na escola da comunidade do Patrimônio. Marcela pergunta a respeito das inscrições e critérios de participação. Flávio informa que poderão participar pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, podendo ter ensino médio incompleto. Diz ainda que o CONAPA se manifestará a respeito através da câmara temática de águas.
- ✓ Lilian Hangae diz que em relação ao evento UFRJMar/2017, podem contar com o apoio da APA.
- ✓ Lilian Hangae informa que entregará material/insumo de reunião para fortalecer a Associação de Moradores de Paraty Mirim.

O anexo III mostra os registros fotográficos da reunião do CONAPA Cairuçu.

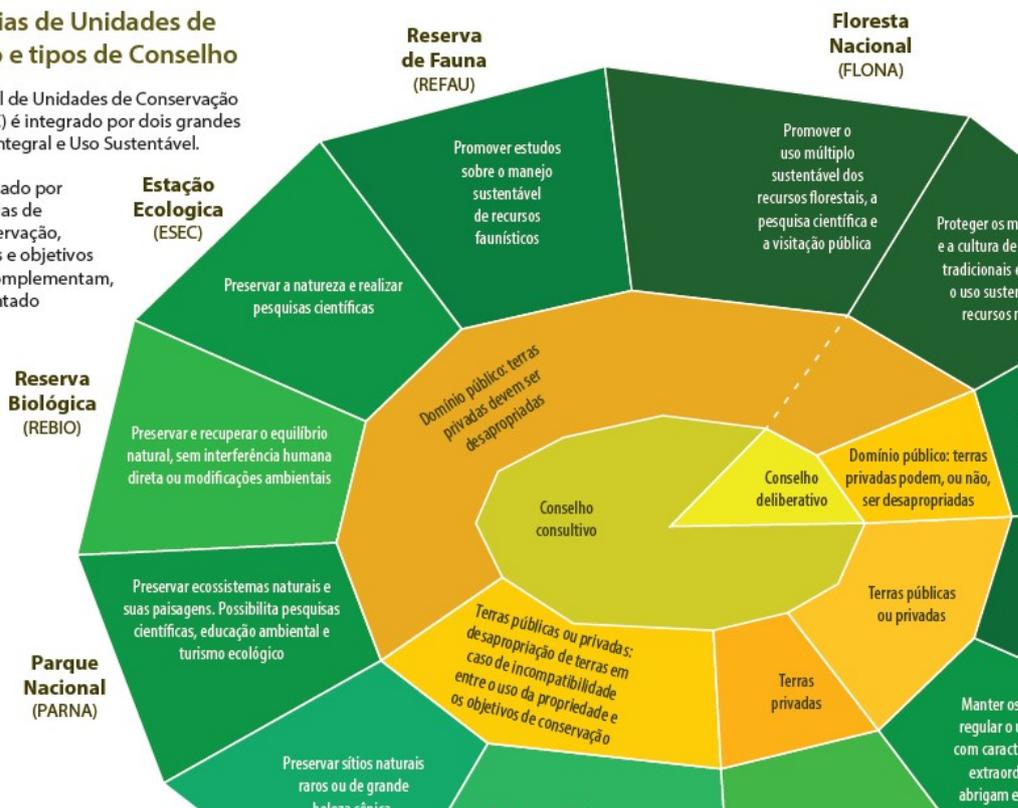
Relator (a): Jeani Moreira de Oliveira – APA Cairuçu.

ANEXO I

2.1 Categorias de Unidades de Conservação e tipos de Conselho

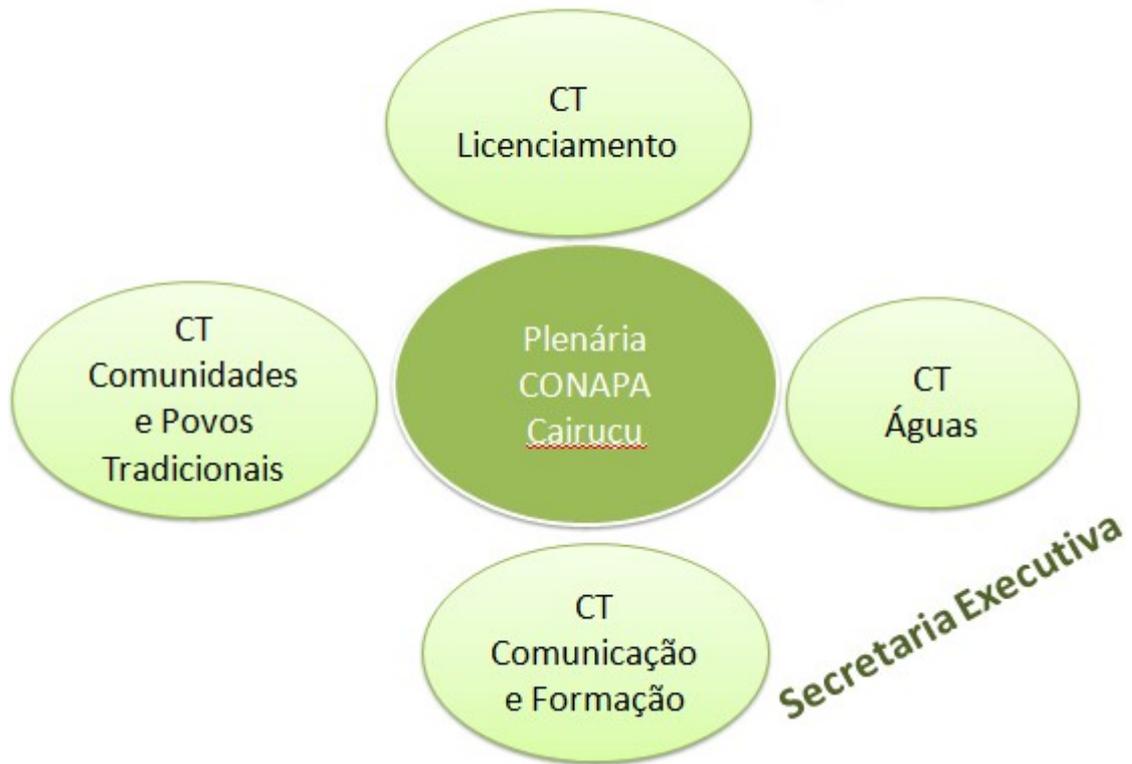
O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) é integrado por dois grandes grupos: Proteção Integral e Uso Sustentável.

Cada grupo é formado por diferentes categorias de Unidades de Conservação, com características e objetivos próprios, que se complementam, conforme representado no mosaico.



ANEXO 2

Estrutura do CONAPA Cairucu



ANEXO III





ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
CAIRUÇU
ICMBIO - MMA

CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
REUNIÃO ORDINÁRIA
PARATY MIRIM – 10/05/2017

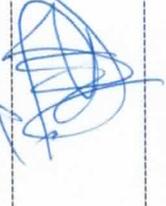
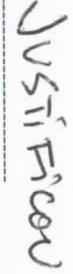
Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
Ass. Pescadores e Moradores da Ilha do Araújo Fernando Pacheco Alcântara		Associação Ilha do Cedro Almir dos Remédios	
Ass. de Defesa do Povo Tradicional da Trindade Neiva Oliveira Cruz		Ass. Moradores do Pouso da Cajalba dos Santos Jadson	
Ass. Moradores do Quilombo do Campinho Elias Santos	-----	Ass. Moradores do Quilombo do Cabral Domingos Ramos dos Santos	
Aldeia Guarani Guyraítapu Vilmar Vilhaves	-----	Ass. Comunitária Indígena Guarani Aldeia Itaxin Ronald Mariano Rodrigues	
Ass. População e Povos Tradicionais do 2º Distrito de Paraty Noelcir Vasconcelos Pinheiro		Ass. Moradores do Corisco Cidvaldo Apolinário	-----
Ass. Moradores de Pedras Azuis Monaliza Melo Brandão Assis	-----	Ass. Moradores e Amigos do Bairro Novo Horizonte Cledson Cesar da Silva	-----



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
CAIRUÇU
ICMBIO-MMA

CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU

REUNIÃO ORDINÁRIA
PARATY MIRIM – 10/05/2017

Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
NIDES/UFRJ Sandro Rogério do Nascimento		CGCommons/UNICAMP Paula Chamy	
OTSS/FIOCRUZ José dos Reis de Oliveira		IEAR/UFF/Angra Anderson Mululo Sato	
NAPP/UFRRI André Luiz Videira de Figueredo		LAGEO/UFF/Niterói Lúcia Cavalleri	
Fórum Comunidades Tradicionais Vagner Nascimento		Coordenação Nacional Caiçara Marcela Albino Cananéa	
Instituto de Permacultura da Mata Atlântica Cristiana Silva Reis		Instituto Verde Cidadania Thatiana Duarte do Monte Lima Lourival	
Jipeiros Associados de Paraty Raoni Naziazeno Mendonça		Fórum Técnico de Guias de Turismo de Paraty Gabriel Toledo Pires	
Colônia de Pesca Z - 18 Márcio de Alvarenga Oliveira		Ass. Barqueiros e Pescadores da Trindade Robson Dias Possidonio	



CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUCU
REUNIÃO ORDINÁRIA
PARATY MIRIM 10/05/2017



DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUCU
O ORDINÁRIA
MIRIM 10/05/2017



NOME	INSTITUIÇÃO/ COMUNIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Rosamirins	UFET	995254296	rosamirins@ufet.br	Rosamirins
Regina Magalhães	NIDES/UFPA	988518635	RMAGALHAES@NIDES.UFPA.BR	Regina Magalhães
ELIANE GONÇALVES JONES	"	985286146	eliane@ci.ufes.br	Eliane
Selenge da Conceição	Unacademia	998316144		
Oliver Wilson	Unacademia	99944433		
Carlos Henrique da Silva Estan	UFET	991-8455946	carlos@poli.ufes.br	Carlos
Yvyrivie Aluisto	UFET	021-96433-9429	calvito@poli.ufes.br	Yvyrivie
ALEXANDRE GASTIM BIAGIO	UFES	021-96453-9994	GASTIMALEXANDRE@GMAIL.COM	Alexandre
ILIANA SAKIADAO	REES / INEA	24-33719654	iliana@rees.gov.br	Iliana
ANA CAROLINA CONCEIÇÃO SANTIAGUA	GEUC / INEA	981234221	amcarol@geuc.gov.br	Ana Carolina
Francisco de Assis	ASSOCIACAO TIHU	999115281		Francisco
Moisés da Silva	COLONIAZ 18	3391-5088		Moisés

ONE	E-MAIL	ASSINATURA
011600	esther.parity@gmail.com	Esther
154330	luciana@hotmai.com	Luciana
103	fernanda@hotmai.com	Fernanda
431436	marcela.sampaio@hotmail.com	Marcela
3989	cristiano@hotmai.com	Cristiano
19014	lilian@hotmai.com	Lilian
3673	ASSOC. PARATY-MIRIM@hotmail.com	Associação



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
CAIRUCU
 ICMBIO-MMA

CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUCU
 REUNIÃO ORDINÁRIA
 PARATY MIRIM 10/05/2017



NOME	INSTITUIÇÃO/ COMUNIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
JUREMA PRADO RIBEIRO	MORRDO RA	(61)998678362	JUREMADONATJ@GMAIL.COM	Jurema Prado Ribeiro
Dora Melo Eid Schweng	Av. Ferguêlla	(61)99858814	cm.cid@hotmail.com	Dora Schweng
Jeani M. de Oliveira	APA CAIRUCU	(35)997270183	jeanimerreira@yahoo.com.br	Jeani Oliveira
Flávio M.M. Faim	APA Cairucu		mlthoumora@mlthoumora.com.br	Flávio Faim
Milton Moura	MORRADO RA		mmora@ml	Milton Moura
Carlos Felipe Abinachud	Inst. Chico Mendes	33711400	carlos.felipe@chico.gov.br	Carlos Felipe Abinachud
FEDNA FERNANDA VIANA FELICIO	USP / MORANNA VISA / PANAMPANIXIA	24.998 550544	BR.FEDNA.FERNANDA@ig.com.br	Fedna Viana Felício
Alcino M. P				Alcino M. P
Paula Colares de Souza	NOVO HORIZONTE NUBES - UPEIS INSTITUTO COOPER	(34) 389395-2118	PAULINKAPRY@GMAIL.COM	Paula Colares de Souza